

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty



Seminário Internacional O FUTURO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: TÉCNICA DE CONTROLE OU SOBERANIA POPULAR

Porto Alegre, RS – Brasil
25, 26 e 27 de outubro de 2007

SISTEMATIZAÇÃO DAS MESAS TEMÁTICAS

Objetivos do Seminário

- Analisar e debater os lugares do Estado e das classes populares no contexto urbano do século XXI.
- Avaliar os limites e possibilidades das seguintes experiências, tendo por base o presente estado da arte:
 - Orçamento Participativo;
 - Terceirização Comunitária;
 - Conselhos Setoriais.
- Proporcionar um espaço de apresentação de análises e discussão de alternativas reais para a democracia participativa como emancipação e transformação social.
- Propor princípios e sugestões para avançar na constituição de uma rede movimento, engajando ativistas da base das experiências de democracia participativa ao redor do mundo.

Metodologia da Sistematização

De acordo com os encaminhamentos realizados na Mesa de Conclusão do Seminário, a equipe da Ong Cidade, a partir das anotações dos Relatores de cada Mesa Temática, apresenta a aos que se inscreveram no Seminário a síntese das observações e propostas surgidas tanto por parte dos painelistas, quanto do público presente.

Prazo para devolução das observações e comentários

30 dias a contar da data de recebimento da Sistematização.

Anexo

Folder e lista dos painelistas do Seminário Internacional.
Apresentações e papers disponibilizados pelos painelistas.
Lista com todos os inscritos no Seminário Internacional.

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty



SISTEMATIZAÇÃO DAS MESAS TEMÁTICAS

Mesa Temática de 26 de outubro, 9h

Orçamento Participativo e Distribuição de Renda – Palestrantes: Adalmir Marquetti, Paulo Muzell, Geraldo Adriano de Campos e Ubiratan de Souza

1. Reflexões:

- Potencialidades da Democracia Participativa: discutir e definir como usar os lucros de empresas estatais, como a Petrobrás.
- Democratizar a gestão do Banco Central de forma que se possa definir os rumos da política macroeconômica dos países.
- A noção de Parceria diminui as possibilidades da transformação social na medida em que retira da esfera política o conflito.
- O Planejamento Urbano também deve ser um mecanismo de distribuição de renda.

2. Futuro:

- Garantir mecanismos que garantam a participação efetiva das mulheres e negros e minorias, como homossexuais, moradores de rua, pessoas portadoras de deficiência, entre outros.
- Necessidade de romper com a lógica do líder e construir relações horizontais.
- Valorizar a dimensão afetiva das experiências democráticas, pois ela pode romper com a lógica capitalista porque questiona e as identidades pré-fixadas por este.
- Incluir os recursos tecnológicos na organização participativa.

Mesa Temática de 26 de outubro, 14h

O Arquiteto Insurgente e a Privatização da Experiência Urbana Palestrantes: João Rovati, Anne Latendresse, Leandro Andrade

1. Reflexões:

- Movimentos populares e sociais devem ser fortes e manterem a pressão em relação a qualquer governo, seja de esquerda ou de direita.

2. Futuro:

- Reforçar a participação das mulheres com a implementação de políticas que visem isso.
- Constituir movimentos que não atuem apenas nas esferas estatais-institucionais e que não sejam diretamente articulados a partidos políticos.
- Reforçar a perspectiva cidadã e não político-partidária das práticas populares.

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty



Porto Alegre
25, 26 e 27 Outubro 2007

Mesa Temática de 26 de outubro, 14h

Formação Política e Emancipação Social: quais ferramentas, para quem e para o quê
- Palestrantes: José Clovis de Azevedo, Gerardo Bacalini, Ernesto Morales

1. Reflexões:

- A comunidade deve incidir sobre a política educacional.
- Democratizar a escola significa acesso, permanência, gestão e o acesso ao conhecimento para garantir a aprendizagem.
- A educação deve dialogar com os contextos de vida.
- A gestão escolar deve ser participativa e garantir o conhecimento para todos.
- Não tratar o conhecimento de forma fragmentada.
- As escolas devem acolher as comunidades do seu entorno e incorporar seu cotidiano, sua cultura no currículo escolar.
- A formação política e participação social devem ser ações conjuntas e complementares e, desta forma, podem produzir um impacto maior.
- Compreensão e manejo do espaço territorial por parte da comunidade organizada é uma base estratégica fundamental.
- Ter como referência o interesse popular.
- Entender o conflito com uma oportunidade para que cada um de nós possa mudar, não evitá-lo e sim discutir, debater.
- Ter como ferramentas a auto-gestão (tomada de consciência) e a co-gestão (relação entre comunidade organizada e estado) para fortalecer a participação social.
- O Orçamento Participativo (OP) deve ser uma estratégia e não um fim em si mesmo.
- Superar a centralidade muito economicista do OP.
- A participação tem que gerar um processo geral de disputa, gerar poder alternativo.
- Constituir o sujeito coletivo.
- Reagir ao processo de introdução da cultura dos valores de mercado na escola.

2. O futuro:

- Escutar o (a) outro (a) para avançar conjuntamente.
- Buscar novos e autênticos processos de educação como uma estratégia para o desenvolvimento local.
- Construir de baixo para cima. Reconhecer a ideologia das necessidades do povo.
- Resistir buscando uma educação cidadã, solidária e democrática.
- Melhorar a formação política dos dirigentes comunitários.
- Recuperar os princípios da educação popular.
- Reordenar as relações de poder. Começar com pequenas experiências para fortalecer o movimento social.
- Ter um plano comunitário, ter estratégias (processo político e um processo educativo).

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty



Porto Alegre
25, 26 e 27 Outubro 2007

- Constituir e trabalhar uma metodologia de organização (nível político, técnico e cidadão).
- Garantir alternância nos espaços de poder comunitário.
- Resgatar uma nova cultura participativa.
- Perceber o OP enquanto um exercício de solidariedade.
- Manter processos de auto-avaliação permanentes.
- Transformar o OP num projeto político mais amplo.
- Garantir processos transparentes.
- Não nos acomodarmos, não nos conformarmos. O futuro é construído a partir da prática.

Mesa Temática de 27 de outubro, 9h

**Guerra de Trincheiras: Conselhos Setoriais e Terceirização Comunitária –
Palestrantes: Isabela Valença, Adolfo Castillo e Sérgio Baierle. Debatedora: Teresa Melgar**

1. Reflexões:

- A cidadania vive um contexto de encurralamento, com a gestão da pobreza e a mercantilização dos movimentos sociais.
- Não existe redistribuição da riqueza apesar da cidadania conquistada.
- A participação gera responsabilidades para quem atua, mas os mesmos não têm poder político efetivo, assim como melhorias na qualidade de vida.

2. O futuro:

- Divulgar dados sistematizados sobre a distribuição da renda no Brasil.
- Politizar as relações de convênios que ocorrem entre o Estado e as entidades populares da sociedade.
- Fortalecer os Fóruns e Redes próprias da sociedade para fortalecer os movimentos e a participação nestes.
- Politizar as relações das ONGs com os governos para romper com lógica clientelista.

Mesa Temática de 27 de outubro, 9h

**Opinião Pública, Tecnologias de Informação, Comunicação e Democracia Direta –
Palestrantes: Araam, Hilary Wainwright**

1. Reflexões:

- A palavra foi perdendo o valor.
- A história virtual cada vez mais ocupa espaço, não sabemos o que acontece em nossa cidade, mas sabemos o que acontece do outro lado do mundo.
- Nos vemos com nossos próprios olhos.
- Ter a sociedade civil como fonte de conhecimento.
- Democratizar o espaço público.

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty



Porto Alegre
25, 26 e 27 Outubro 2007

- Servir a comunidade e não servir-se dela.
- Romper paradigmas.
- Garantir o direito à esperança.
- Romper o imaginário fatalista.
- Resgatar o pluralismo.
- Recuperar a solidariedade.
- Recuperar a auto-estima.
- Debater as idéias.
- Dar acesso à educação e não somente alfabetização.
- Necessidade de produzir informações próprias para enfrentar a produção hegemônica.
- Resgatar o pluralismo
- Analisar conflitos e argumentos.
- Instigar a criatividade.
- Democratizar os meios de comunicação.
- Usar a mídia para fazer política.
- Resgatar o pensamento do fórum social mundial.
- Conquistar meios massivos de comunicação.
- Retratar a identidade cultural do povo.

2. O futuro:

- Mobilização constante para garantir espaços públicos.
- Recuperar nossa memória e nossa linguagem de organizações sociais e populares para saber para onde vamos.
- Viabilizar processos ocultos pela grande imprensa.
- Criar redes massivas de informação que formem cidadãos.
- Dar força aos meios de comunicação alternativos.
- Fortalecer meios de comunicação comunitários que realmente sirvam às comunidades.
- Ampliar o debate da comunicação.
- Construir redes de informações.
- Mobilização por uma auditoria dos meios de comunicação, exercer fiscalização.
- Fazer alianças com outros movimentos sociais para organizar informações e mídia alternativa.
- Estar atentos as novas formas de comunicação alternativas que estão surgindo nas periferias das cidades.
- Falar e fazer democracia a todo o instante.
- Dar o rosto humano, dar o rosto dos movimentos sociais.
- Dar voz e imagem para a diversidade.
- Dar espaço para as novas gerações.
- Inserirmo-nos em nosso próprio país, temos que nos conhecer e nos integrar.

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty



Porto Alegre
25, 26 e 27 Outubro 2007

Mesa de Conclusão, 27 de outubro, 14h

1. Reflexões:

- Constituir uma Rede de soberania popular, compartilhamento de movimentos envolvendo diferentes atores.
- Constituir uma Rede projetável: qual o modelo de desenvolvimento para enfrentar o neoliberalismo.
- Rede enquanto espaço de intercâmbio metodológico para o conceitual e vai gerar a práxis.
- O objetivo principal desta REDE MOVIMENTO é fortalecer o poder popular, as experiências democráticas participativas locais.
- Rede de compromisso real.
- A Rede deve ser democrática, tendo compromisso com as pessoas.
- Constituir instrumentos de mídia alternativa.
- Superar a paranóia da linguagem, garantir o direito de pensar diferente.
- Desenvolver a temática da soberania popular com mais profundidade.
- Fortalecer espaços autônomos da sociedade civil.
- Desenvolver nossas próprias ferramentas.
- Fortalecer a fonte de poder democrático.
- Desenvolver debate sobre princípios.
- Construir alianças ao redor de princípios.
- Ser uma ferramenta de educação popular.
- Usar novas tecnologias.
- Levar informação para baixo.
- Usar coisas do dia-a-dia para ser compartilhado.
- Desafio: romper o próprio OP – radicalizar o processo de participação popular.

2. Encaminhamentos:

- Ong Cidade funcionará como facilitadora do processo horizontal de produção de uma REDE (ou TEIA) MOVIMENTO, que articule todos os participantes do Seminário Internacional.
- Ong Cidade funcionará como núcleo da Rede para orientar e receber a contribuição de todos, para materializá-las.
- Construir uma agenda comum para sustentação da Rede.
- Criar um processo de intercâmbio de idéias.
- Abrir espaço para intercâmbio.
- Continuar realizando eventos de baixo para cima.
- Trocar metodologias que foram inovadoras.
- Ter mais encontros internacionais.
- Discutir uma possível coordenação para a Rede.
- Buscar suporte financeiro para a Rede.

O Futuro da Democracia Participativa: Técnica de Controle ou Soberania Popular

El Futuro de la Democracia Participativa:
Técnica de Control o Soberanía Popular

L'avenir de la Démocratie Participative :
Solution Purement Technique ou Souveraineté Populaire

The Future of Participatory Democracy:
Technical Fix or Popular Sovereignty

Porto Alegre
25, 26 e 27 Outubro 2007



- Construir um símbolo para a rede.
- Cada participante, após receber a Sistematização, devolverá a todos que compõem a REDE as observações, comentários, críticas. Além disso, cada um apresentará dois princípios e dois obstáculos da para a Democracia Participativa, que busca a soberania popular.
- Possibilidade de vincular os próximos encontros a Agenda colocada pela delegação de Belém do Pará: Seminário Internacional em março de 2008 e Fórum Social Mundial no início de 2009, ambos realizados em Belém.